

Empresa alemã inaugura fábrica em Campo Largo

Indústria e Comércio

Enviado por:

Postado em:06/06/2011 16:47

O governador Beto Richa foi representado pelo secretário de Indústria e Comércio, Ricardo Barros, que reafirmou o apoio do governo ao investimento produtivo no Estado

Com investimentos de cerca de 90 milhões de euros, foi inaugurada nesta segunda-feira (6) em Campo Largo, região metropolitana de Curitiba, a primeira fábrica no Brasil da multinacional alemã SIG Combibloc. A unidade tem capacidade de produção de um bilhão de embalagens por ano e já está gerando 225 empregos diretos. “É com muito entusiasmo que o Paraná recebe esse grande empreendimento. A empresa e os seus colaboradores podem ter a certeza do apoio total do Governo do Estado para o crescimento do empreendimento”, afirmou o secretário da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros, que representou o governador Beto Richa na inauguração. Ricardo Barros destacou também o comprometimento da indústria com Campo Largo e com o Paraná. Cerca de 80% dos empregados contratados pela SIG são moradores da cidade. “Essa ação, aliada às parcerias já feitas com outras indústrias paranaenses, gera um ciclo de desenvolvimento com geração de renda em todo o Estado”, afirmou. O presidente mundial da SIG, Rolf Stangl, explicou que o Brasil é peça-chave no processo de internacionalização da produção da empresa. A fábrica é a terceira unidade fora da Europa. Segundo ele, a escolha do Paraná ocorreu pela infraestrutura eficiente, pela proximidade com os clientes e pela qualificação da mão de obra. “O Brasil apresenta hoje o mercado mais promissor entre os países emergentes”, destacou Stangl. O diretor-presidente da SIG América do Sul, Ricardo Rodriguez, lembrou que a empresa entrou no mercado brasileiro atendendo duas indústrias paranaenses: a Frimesa e a Batavo. Além delas, estão entre os principais clientes da SIG as empresas Tirol, Schincariol, Olé, Itambé e Cemil. O diretor-técnico mundial da SIG, André Rosestang, detalhou que a unidade paranaense possui capacidade continental para alimentar os mercados brasileiros e de outros países das Américas do Sul e do Norte. Segundo ele, já estão sendo feitos estudos para duplicar a capacidade de produção anual da planta. “Vamos produzir 2 bilhões de unidades por ano”, calcula. Em relação ao aumento da produção, os secretários estaduais Ricardo Barros e Luiz Carlos Haully (Fazenda) reiteraram a disposição do Governo do Paraná de apoiar e incentivar o empreendimento. “Temos todo o interesse de estabelecer parcerias que impulsionem a produção da fábrica”, disse Barros. “Hoje nós possuímos o programa Paraná Competitivo que nos coloca em posição de disputar e atrair investimentos de pequeno, médio e grande portes do Brasil e de outros países”, acrescentou. O prefeito de Campo Largo, Edson Basso, citou a importância da empresa possui para a economia da cidade: “É mais um investimento que traz desenvolvimento ao município e esperança aos nossos jovens”. A fábrica de Campo Largo possui uma área total de 130 mil metros quadrados. Está instalada num prédio de 12 mil metros quadrados. Nos últimos 10 anos, a empresa cresceu 75% em volume de embalagens e atingiu 23 bilhões de unidades em 2010. Dessas 62 % vão vendidos na Europa e o restante para Ásia, Oriente Médio e Américas. Mundialmente a SIG Combibloc faturou 1,36 bilhão de euros em 2010, empregando mais de 4,6 mil pessoas em 40 países. Também participaram do evento o ex-secretário da Fazenda Heron Arzua e diversas lideranças empresarias e políticas locais e regionais.